

Sucam e Estado têm plano contra os mosquitos

A criação de pequenos laboratórios em alguns centros de saúde do Estado, com entomologistas para identificar o *aedes aegypti* e o *aedes albopictus*, foi anunciada ontem pelo Diretor Regional da Sucam, Pelágio Parigot, em reunião com o Secretário de Saúde do Estado, Miguel Ângelo D'Elia. A idéia, explicou Parigot, é combater os mosquitos depois de identificar seus focos por técnicos especializados.

O Diretor da Sucam reafirmou que as mesmas técnicas de extermínio usadas contra o *aedes aegypti* poderão ser repetidas no combate ao *aedes albopictus*, conhecido como tigre asiático. Para isto a Sucam e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro estão criando um viveiro do *aedes albopictus* na área do próprio campus em que o mosquito foi encontrado. A finalidade é testar o inseticida Malathion, já usado contra o *aedes aegypti*.

Na reunião que o Diretor da Sucam teve com o Secretário estadual



de Saúde e os Secretários de Saúde de três municípios fluminenses — Niterói, Duque de Caxias e São João de Meriti — ficou acertado um esforço conjunto dos Governos federal, estadual e municipais no sentido de exterminar o *aedes aegypti*, transmissor da dengue e da febre amarela, e o *aedes albopictus*, que transmite as duas doenças e também a encefalite.

Pelágio Parigot revelou que a epidemia da dengue está declinando, mas ele acredita que pelo menos 50 mil pessoas estão com a doença principalmente em Niterói, São Gonçalo,

Magé e municípios da Baixada Fluminense. Ele fez questão de salientar que ainda não foi constatado nenhum caso de dengue hemorrágica. Parigot ouviu críticas do Secretário de Saúde de São João de Meriti, Carlos Alberto da Costa, e do Subsecretário de Saúde de Duque de Caxias, Gualberto Teixeira dos Santos Júnior, que se queixaram da falta de periodicidade na utilização dos fumacês da Sucam nos dois municípios. Disseram que essa falha prolonga por mais tempo a epidemia.

No reunião de ontem, no gabinete do Secretário Miguel Ângelo D'Elia, ficou acertado que a Sucam cederá entomologistas para atuar em algumas regiões do Estado. Eles deverão trabalhar nos Centros de Saúde Municipais para identificar os mosquitos e descobrir novos focos. A partir desse trabalho, a Sucam iniciará o combate, com o apoio do pessoal voluntário que todos os anos está na vacinação, como sugeriu o Secretário estadual de Saúde.